

CÍRCULO DE RELAÇÕES (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *círculo de relações* é o grupo social cultivado pela conscin lúcida na vida intrafísica e extrafísica, ou multidimensional, no holopensene da própria evolução consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *círculo* deriva do idioma Latim, *circulus*, “círculo; objeto em forma de círculo; roda; anel; área plana limitada pela circunferência; zona celeste definida pelo giro dos astros; reunião ou assembleia ruidosa”. Surgiu no Século XV. A palavra *relação* procede também do idioma Latim, *relatio*, “ação de dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Círculo de amizades. 2. Círculo de relações interconscienciais. 3. Grupo fraternal. 4. Grupo de convivência. 5. Círculo parassocial pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *círculo*: *circulabilidade*; *circulada*; *circulado*; *circulador*; *circulante*; *circular*; *circularidade*; *circulatoriedade*; *circulatório*; *circulável*; *circuncírculo*; *semicircular*; *semicírculo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *círculo de relações infantil*, *círculo de relações adolescente* e *círculo de relações maduro* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Círculo de inimizados. 2. Grupo de desconhecidos. 3. Grupo hostil. 4. Grupo adversário. 5. Gangue patológica.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade intra e extrafísica, anterior e atual.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; o holopensene grupal da conscin; os sociopensenes; a sociopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o círculo de relações; o círculo de relações sociais; o círculo dos contatos interconscienciais sadios e libertários; o círculo das afeições pessoais; o círculo social mais íntimo da conscin; o círculo da interassistencialidade; a força dos exemplos; a força presencial; as relações interconscienciais multímodas; a qualidade do círculo social; o círculo social de amizades; as amizades úteis; os limites sociais da amizade; o quadro das amizades pessoais; as coleiras sociais do ego; o ato de *fazer o social*; as amizades ociosas; as amizades patológicas; as amizades tóxicas; a amizade-colorida; a relevância indiscutível das companhias evolutivas na consecução da programação existencial pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o círculo de relações intermissivas; o círculo parassocial pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da megafraternidade*.

Tecnologia: a *técnica da sociabilidade cosmoética*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como base para a consolidação das amizades evolutivas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conviviologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Sociólogos.

Efeitologia: o efeito evolutivo do cultivo das amizades sinceras.

Ciclogia: o ciclo amizades extrafísicas–amizades intrafísicas.

Enumerologia: as relações sociais; as relações íntimas; as relações sexuais; as relações profissionais; as relações intelectuais; as relações esportivas; as relações conscienciológicas.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação evolutiva da convivialidade.

Crescendologia: o crescendo amizade intermissiva–amizade intrafísica.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio concórdia-consenso-unanimidade; o trinômio diálogo-afinidade-comprometimento.

Polinomiologia: o polinômio conviver-aprender-reaprender-retificar.

Antagonismologia: o antagonismo amizade sincera / inimizade franca.

Paradoxologia: o paradoxo da pessoa abastada amigo íntimo da conscin vulgar.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: as leis sociais da convivialidade.

Filiologia: a sociofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a xenofobia.

Síndromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a evitação inteligente da idolomania.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a gregarioteca; a comunicoteca; a interassistenciotea; a diplomaciotea; a voluntariotea.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Vivenciologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Grupocarmologia; a Vinculologia; a Mesologia; a Evoluciologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens confidens*; o *Homo sapiens coperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: círculo de relações *infantil* = os contatos sociais na infância; círculo de relações *adolescente* = os contatos sociais, em geral mais escolares, na fase da adolescência; círculo de relações *maduro* = os contatos sociais na fase da maturidade.

Culturologia: a cultura da convivialidade; a cultura da amizade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o círculo de relações, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
09. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
10. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

O CÍRCULO DE RELAÇÕES SOCIAIS, NA CONDIÇÃO DE PRIMEIRO AFERIDOR DA AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA, EXPÕE, DE MODO EXPLÍCITO, O NÍVEL DA EVOLUÇÃO CONVIVENCIAL DA PERSONALIDADE HUMANA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o próprio círculo de relações sociais? Tal círculo tem melhorado com a maturidade consciencial e o tempo de vida humana?